

Mais 100 câmeras nas ruas

A partir de hoje, os equipamentos serão instalados para flagrar rachas, assaltos e tráfico de drogas em Vitória

Daniel Figueredo

Vitória vai ter, a partir de hoje, mais 100 câmeras de videomonitoramento nas ruas para flagrar rachas, assaltos e tráfico de drogas. As câmeras foram instaladas em superpostes de 15 metros e estão espalhadas em 47 bairros da capital.

Segundo a subsecretária de Segurança Pública de Vitória, Luciana Fiorin, o uso das câmeras no município auxilia não só na segurança pública.

“As câmeras são usadas para o combate a criminalidade em primeiro lugar, mas também são usadas para questões de trânsito e para um olhar público sobre a cidade”, afirmou a subsecretária.

De acordo com ela, as câmeras podem ser usadas para flagrar rachas, mas também para avisar a outros setores sobre situações que auxiliam na gestão da cidade.

“Por exemplo, podemos alertar a outros setores sobre buracos na pista, que podem causar acidentes, ou outras coisas que influenciam

na segurança, mas tem a ver também com outros setores, como iluminação pública e podas de árvores”, afirmou.

Segundo ela, até o final do ano serão 207 câmeras no município. Dessas câmeras, 40 serão instaladas no centro de Vitória para o programa do governo federal “Crack, é possível vencer.”

As câmeras são uma parceria do programa Olhar Digital da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp). Segundo o subsecretário de Estado de Gestão Estratégica, Gustavo Debortoli, a parceria com os municípios funciona para fortalecer a segurança pública.

“A nossa ideia é construir e fortalecer a parceria entre o Estado e o município na promoção da segurança da população. Estamos equipando as guardas municipais e, nos locais que não possuem guardas, servidores destacados para acompanhar as câmeras videomonitoramento, com ligação direta com a Polícia Militar.”

Segundo ele, a parceria é uma forma de aumentar a fiscalização e aproveitar melhor o efetivo da Polícia Militar no serviço de patrulhamento, que fica nas ruas enquanto os municípios fazem a fiscalização de crimes nas cidades.

Segundo ele, outras cidades vão receber as câmeras de videomonitoramento em breve. Ao todo, mil câmeras estão sendo instaladas em 19 municípios no Estado.

Equipamento é igual ao utilizado para a Copa

As câmeras usadas no programa Olhar Digital, segundo o subsecretário de Estado de Gestão Estratégica, Gustavo Debortoli, são do mesmo modelo que as instaladas nas cidades-sede da Copa do Mundo.

“As câmeras possuem um alcance e precisão grandes para fazer o monitoramento. Elas são o que há de mais moderno em sistemas de videomonitoramento no País e são do mesmo modelo das que estão sendo usadas na Copa do Mundo.”

Segundo Debortoli, as câmeras fazem filmagens em alta resolução e possuem alcance de até 500 metros.

“Com ela, nos testes que fizemos, é possível enxergar e ler per-



MODELO de câmera instalada

feitamente a placa de um carro a até 500 metros”, ressaltou.

Segundo ele, o investimento nos equipamentos e instalação é de R\$ 4 milhões para cada conjunto de 100 câmeras.

“Isso com a instalação dos postes, câmeras, link de transmissão de sinal e outros”, explicou.



CENTRAL DE VIDEOMONITORAMENTO da Prefeitura de Vitória, que terá ligação direta com a Polícia Militar

SAIBA MAIS

Vigilância em 47 bairros

Câmeras

> O NÚMERO DE CÂMERAS de videomonitoramento na capital aumentou de 42 para 142, em parceria com o programa Olhar Digital do governo do Estado. Com isso, 47 bairros terão câmeras. Antes, 27 bairros da capital eram monitorados.

> O ACORDO FEITO entre a Prefeitura de Vitória e o governo do Estado cria uma ligação direta entre a central de videomonitoramento e o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes).

> OUTRAS 65 CÂMERAS estão previstas para serem instaladas em Vitória. Dessas, 40 serão no Centro, parte do programa “Crack, é possível vencer.”

Convênio

> O CONVÊNIO, dentre outras coisas, prevê que a Secretaria de Estado da Segurança Pública dê as câmeras e equipamentos para melhorar as centrais de videomonitoramento dos municípios.

> EM CONTRAPARTIDA, os municípios devem dar o espaço físico, o mobiliário e usar servidores municipais para operar o sistema.

> AS IMAGENS gravadas pelas câme-

ARQUIVO/AT



CÂMERA instalada em Camburi

ras devem ficar armazenadas por até 45 dias.

Crimes

> QUANDO um crime é detectado pela central, a Polícia Militar deve ser acionada por rádio ou telefone do Ciodes.

> AS IMAGENS capturadas pelas câmeras podem ser usadas como prova em inquéritos da Polícia Civil.

ANÁLISE

Jorge Aragão, especialista em segurança pública e privada



“Teremos mais olhos contra o crime”

“Câmeras agregam valor à segurança das pessoas, pois começam a trabalhar o monitoramento das áreas de maior registro de crimes. O equívoco é achar que câmera vai anular o crime. Muitos não estão preocupados com o “Big Brother”. E temos um senão para o aumento do número de câmeras: vamos ter efetivo para essa demanda?”

O aumento do número de câmeras aumenta também a visão dos crimes. Teremos mais olhos contra o crime e veremos o que antes não víamos. Tem de ser feito um plano de contingência, pois, com mil câmeras, vamos ter um aumento da demanda.

E câmera só filma o que está acontecendo. O que inibe a criminalidade é ter mais policiais nas ruas. É necessário mais material humano. Senão, vai servir apenas para estatística.”